



## Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores

### Diário da Sessão

X Legislatura

Número: 71

II Sessão Legislativa

Horta, sexta-feira, 11 de julho de 2014

**Presidente:** *Deputada Ana Luís*

**Secretários:** *Deputada Bárbara Chaves e Deputado Valdemiro Vasconcelos*

### SUMÁRIO

*Os trabalhos tiveram início às 10 horas e 10 minutos.*

Na **Agenda da Reunião**, foram debatidas e votadas as seguintes iniciativas legislativas:

- **Proposta de Decreto Legislativo Regional n.º 35/X – “Estabelece o sistema de fiscalização e controlo do abastecimento de gasóleo à agricultura e à pesca na Região Autónoma dos Açores”**;

Participaram no debate na especialidade os Srs. Deputados Félix Rodrigues (CDS-PP), Duarte Moreira (PS) e Paulo Mendes (BE).

- **Pedido de urgência da Proposta de Decreto Legislativo Regional n.º 36/X – “Quarta alteração ao Decreto Legislativo Regional n.º 7/2008/A, de 24 de março, alterado pelos Decretos Legislativos Regionais n.ºs 17/2009/A, de 14 de outubro, 7/2011/A, de 22 de março e 2/2014/A, de 29 de janeiro, que**

**estabelece o regime do Setor Público Empresarial da Região Autónoma dos Açores”;**

Após a justificação da urgência pelo Sr. Vice-Presidente do Governo Regional (*Sérgio Ávila*), o pedido de urgência foi aprovado por unanimidade.

**- Pedido de urgência e dispensa de exame em Comissão do Projeto de Resolução n.º 80/X – “Auditoria pela Secção Regional do Tribunal de Contas ao Grupo SATA”,** apresentado pelo Grupo Parlamentar do PSD;

Justificada a urgência e a dispensa de exame em Comissão pelo Sr. Deputado Jorge Macedo (*PSD*), seguiu-se a votação que registou novamente a aprovação por unanimidade.

**- Projeto de Resolução n.º 80/X – “Auditoria pela Secção Regional do Tribunal de Contas ao Grupo SATA”,** apresentado pelo Grupo Parlamentar do PSD;

No debate participaram os Srs. Jorge Macedo (*PSD*), Miguel Costa (*PS*), Aníbal Pires (*PCP*), Artur Lima (*CDS-PP*), Paulo Estêvão (*PPM*), Paulo Mendes (*BE*), bem como a Sra. Secretária Regional Adjunta da Presidência para os Assuntos Parlamentares (*Isabel Almeida Rodrigues*):

Para interpelar a Mesa usaram da palavra os Srs. Deputados Berto Messias (*PS*) e António Marinho (*PSD*).

Submetido à votação, o diploma foi aprovado por unanimidade.

Novamente por unanimidade foi aprovada a **Proposta de Deliberação que declara findo o período legislativo de julho.**

*Os trabalhos terminaram às 11 horas e 53 minutos.*

**Presidente:** Bom dia Sras. e Srs. Deputados.

Vou pedir ao Sr. Secretário da Mesa o favor de fazer a chamada.

**Secretário:** Bom dia.

*Procedeu-se à chamada à qual responderam os/as seguintes Deputados/as:*

***Partido Socialista (PS)***

**Ana Luísa Pereira Luís**

**André Cláudio Gambão Rodrigues**

**André Jorge Dionísio Bradford**

**António Gonçalves Toste Parreira**

**Arlinda Maria Focha Nunes**

**Bárbara Pereira Torres de Medeiros Chaves**

**Benilde Maria Soares Cordeiro de Oliveira**

**Berto José Branco Messias**

**Catarina Paula Moniz Furtado**

**Cláudia Alexandra Coelho Cardoso Meneses da Costa**

**Domingos Manuel Cristiano Oliveira da Cunha**

**Duarte Manuel Braga Moreira**

**Francisco Manuel Coelho Lopes Cabral**

**Francisco Miguel Vital Gomes do Vale César**

**Iasalde Fraga Nunes**

**José Carlos Gomes San-Bento de Sousa**

**José Manuel Gregório de Ávila**

**Lizuarte Manuel Machado**

**Lúcio Manuel da Silva Rodrigues**

**Manuel Alberto da Silva Pereira**

**Maria da Graça Oliveira Silva**

**Marta Cristina Moniz do Couto**

**Miguel António Moniz da Costa**

**Pedro Miguel Medeiros de Moura**

**Renata Correia Botelho**

**Ricardo Bettencourt Ramalho**

**Rogério Paulo Lopes Soares Veiros**

***Partido Social Democrata (PSD)***

**António Augusto Baptista Soares Marinho**

**António** Lima Cardoso **Ventura**  
**António** Oldemiro das Neves **Pedroso**  
**Bruno** Filipe de Freitas **Belo**  
**Cláudio** Borges **Almeida**  
**Cláudio** José Gomes **Lopes**  
**Duarte** Nuno D'Ávila Martins de **Freitas**  
**Humberto** Trindade Borges de **Melo**  
**João** Luís **Bruto** da Costa Machado **da Costa**  
**Jorge** Alberto da **Costa Pereira**  
**Jorge** Manuel de Almada **Macedo**  
José **Joaquim** Ferreira **Machado**  
**José** Maria de Medeiros **Andrade**  
**Luís** Carlos Correia **Garcia**  
**Luís** **Maurício** Mendonça Santos  
**Luís** Miguel Forjaz **Rendeiro**  
Maria **Judite** Gomes **Parreira**  
**Paulo** Henrique **Parece** Baptista  
**Renato** Jonas de Sousa Linhares **Cordeiro**  
**Valdemiro** Adolfo dos Santos **Vasconcelos**

**Centro Democrático Social/Partido Popular (CDS-PP)**

**Ana** Carina Alberto **Espínola**  
**Artur** Manuel Leal de **Lima**  
António **Félix** Flores **Rodrigues**

**Bloco de Esquerda (BE)**

**Paulo** José Maio Sousa **Mendes**

**Partido Comunista Português (PCP)**

**Aníbal** da Conceição **Pires**

## **Partido Popular Monárquico (PPM)**

**Paulo Jorge Abraços Estêvão**

**Presidente:** Estão presentes 53 Sras. e Srs. Deputados.

Temos quórum. Declaro aberta a sessão.

Ontem à tarde votámos na generalidade o ponto 17 da nossa Agenda, a

### **Proposta de Decreto Legislativo Regional n.º 35/X.**

Vamos avançar para a votação na especialidade.

Foi distribuída por todos, também, uma substituição integral à proposta de alteração apresentada pelo CDS.

Vamos então passar à votação.

O Sr. Deputado Félix Rodrigues tem a palavra.

(\*) **Deputado Félix Rodrigues (CDS/PP):** Sra. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, Sra. e Srs. Membros do Governo: Foi distribuída uma proposta de substituição relativamente à primeira que o CDS-PP tinha apresentado nesta Assembleia, para a Proposta de Decreto Legislativo Regional em análise. A única diferença que existe entre a proposta anterior e esta proposta de substituição é que quando nos referíamos ao peso dos veículos, dizíamos até, apesar de considerarmos que o termo até, inclui os 3.500, entendemos também que será se calhar mais aconselhável termos a mesma nomenclatura que é utilizada na Lei 72/2013, que corresponde à 13.<sup>a</sup> Alteração do Código de Estrada, que usa a nomenclatura para veículos deste tipo em que se refere a um peso bruto igual ou inferior.

Por isso a única alteração que se faz à proposta inicial é que em vez de termos um peso bruto até 3.500 Kg, passamos a ter um peso bruto igual ou inferior a 3.500kg, mantendo a mesma nomenclatura que é utilizada para a classificação de veículos.

**Presidente:** Obrigada, Sr. Deputado.

Pergunto se há mais inscrições.

Não havendo vamos então iniciar a votação desta proposta de Decreto Legislativo Regional.

Para o art.º 1.º e art.º 2.º não existem propostas de alteração.

Pergunto se os posso colocar à votação em conjunto.

Não havendo oposição está à votação os art.ºs 1.º e 2.º da proposta.

As Sras. e os Srs. Deputados que concordam façam o favor de se manter como estão.

**Secretária:** Os artigos anunciados foram aprovados por unanimidade.

**Presidente:** Está agora à votação a proposta de alteração apresentada pelo CDS ao art.º 3.º.

As Sras. e os Srs. Deputados que concordam façam o favor de se manter como estão.

**Secretária:** A proposta anunciada foi aprovada por unanimidade.

**Presidente:** Coloco agora à votação o art.º 3.º da proposta com a alteração que lhe foi introduzida.

As Sras. e os Srs. Deputados que concordam façam o favor de se manter como estão.

**Secretária:** O artigo anunciado foi aprovado por unanimidade.

**Presidente:** Relativamente ao art.º 4.º coloco à votação as propostas de alteração apresentadas pelo CDS.

As Sras. e os Srs. Deputados que concordam façam o favor de se manter como estão.

**Secretária:** A proposta de alteração anunciada foi aprovada por unanimidade.

**Presidente:** Está agora à votação a proposta de aditamento...

Sr. Deputado Duarte Moreira tem a palavra.

(\*) **Deputado Duarte Moreira (PS):** Obrigado Sra. Presidente.

Sra. Presidente, Sras. e Srs. Deputados:

É só para referir que há aqui um aditamento, um ponto n.º 3, que visa tornar mais claro as questões da fiscalização. Julgamos que este acrescento vem tornar mais transparente e mais eficiente todo o tipo de controlo do sistema.

Obrigado.

**Presidente:** Muito obrigada Sr. Deputado pelo seu esclarecimento.

Está então à votação esta proposta de aditamento apresentada pelo PS.

As Sras. e os Srs. Deputados que concordam façam o favor de se manter como estão.

**Secretária:** A proposta aditamento foi aprovada por unanimidade.

**Presidente:** Coloco agora à votação o art.º 4.º com as propostas que acabámos de aprovar.

As Sras. e os Srs. Deputados que concordam façam o favor de se manter como estão.

**Secretária:** O artigo anunciado foi aprovado por unanimidade.

**Presidente:** Está à votação as propostas de alteração do PS ao art.º 5.º.

As Sras. e os Srs. Deputados que concordam façam o favor de se manter como estão.

**Secretária:** As propostas de alteração anunciadas foram aprovadas por unanimidade.

**Presidente:** Está à votação o art.º 5.º com as propostas que acabámos de aprovar.

As Sras. e os Srs. Deputados que concordam façam o favor de se manter como estão.

**Secretária:** O artigo anunciado foi aprovado por unanimidade.

**Presidente:** Para o art.º 6.º temos duas propostas de alteração.

A primeira que coloco à votação é a do CDS.

As Sras. e os Srs. Deputados que concordam façam o favor de se manter como estão.

As Sras. e os Srs. Deputados que discordam façam o favor de se sentar.

**Secretária:** A proposta de alteração anunciada foi rejeitada com 28 votos contra do PS, 20 votos a favor do PSD, 3 votos a favor do CDS-PP, 1 voto a favor do BE, 1 voto a favor do PCP e 1 voto a favor do PPM.

**Presidente:** Está agora à votação a proposta de alteração para o art.º 6.º, esta apresentada pelo PS.

As Sras. e os Srs. Deputados que concordam façam o favor de se manter como estão.

As Sras. e os Srs. Deputados que discordam façam o favor de se sentar.

As Sras. e os Srs. Deputados que se abstêm façam o favor de se sentar.

**Secretária:** A proposta de alteração anunciada foi aprovada com 28 votos a favor do PS, 20 abstenções do PSD, 3 abstenções do CDS-PP, uma abstenção do BE, uma abstenção do PCP e uma abstenção do PPM.

**Presidente:** Coloco agora à votação o art.º 6.º com as propostas que acabámos de introduzir.

As Sras. e os Srs. Deputados que concordam façam o favor de se manter como estão.

**Secretária:** O artigo anunciado foi aprovado por unanimidade.

**Presidente:** Está agora à votação a proposta de alteração apresentada pelo CDS ao art.º 7.º.

Sr. Deputado Duarte Moreira tem a palavra.

(\*) **Deputado Duarte Moreira (PS):** Obrigado Sra. Presidente.

Sra. Presidente, Sras. e Srs. Deputados:

Começo por pedir desculpa, devia ter explicado a nossa alteração e o sentido de voto relativamente ao art.º 6.º em que há uma ligeira diferença entre a proposta do PS e a do CDS, em que a do CDS fala das máquinas, os equipamentos e as embarcações, enquanto a proposta do PS mantém as máquinas e embarcações, mantendo uma determinada coerência com o restante texto.

Relativamente ao art.º 7.º a alteração apresentada pela CDS, em tese, faria sentido haver um cartão com todas as informações.

Acontece que os cartões do gasóleo não são emitidos, digamos assim, pelo Governo Regional, há um sistema próprio em que são introduzidos os dados, em que posteriormente são emitidos os cartões a nível nacional e não é do ponto de vista pragmático viável esta alteração e por esse motivo iremos votar contra, só por isso.

**Presidente:** Obrigado Sr. Deputado.

Julgo não haver mais inscrições.

Vamos então passar à votação da proposta de alteração do CDS ao art.º 7.º.

As Sras. e os Srs. Deputados que concordam façam o favor de se manter como estão.



As Sras. e os Srs. Deputados que discordam façam o favor de se sentar.

**Secretária:** A proposta de alteração anunciada foi rejeitada com 28 votos contra do PS, 20 votos a favor do PSD, 3 votos a favor do CDS-PP, 1 voto a favor do BE, 1 voto a favor do PCP e 1 voto a favor do PPM.

**Presidente:** Está agora à votação o art.º 7.º da proposta.

As Sras. e os Srs. Deputados que concordam façam o favor de se manter como estão.

O Sr. Deputado que vota contra faça o favor de se sentar.

O Sr. Deputado que se abstém faça o favor de se sentar.

**Secretária:** O artigo anunciado foi aprovado com 28 votos a favor do PS, 20 votos a favor do PSD, 3 votos a favor do CDS-PP, 1 voto a favor do PCP, 1 voto a favor do PPM e uma abstenção do BE.

**Presidente:** Os art.ºs 8.º e 9.º não têm propostas de alteração.

Pergunto se posso colocá-los à votação em conjunto.

Sr. Deputado Paulo Mendes pede a palavra para?

**Deputado Paulo Mendes (BE):** Peço a votação em separado do art.º 8.º e 9.º.

**Presidente:** É o que farei então.

Obrigada Sr. Deputado.

Está à votação o art.º 8.º da proposta.

As Sras. e os Srs. Deputados que concordam façam o favor de se manter como estão.

**Secretária:** O artigo anunciado foi aprovado por unanimidade.

**Presidente:** Coloco agora à votação o art.º 9.º da proposta.

As Sras. e os Srs. Deputados que concordam façam o favor de se manter como estão.

O Sr. Deputado que vota contra faça o favor de se sentar.

O Sr. Deputado que se abstém faça o favor de se sentar.

**Secretária:** O artigo anunciado foi aprovado com 28 votos a favor do PS, 20 votos a favor do PSD, 3 votos a favor do CDS-PP, 1 voto a favor do PCP, 1 voto a favor do PPM e uma abstenção do BE.

**Presidente:** Coloco agora à votação a proposta de alteração do CDS ao art.º 10.º.

Sr. Deputado Duarte Moreira tem a palavra.

(\*) **Deputado Duarte Moreira (PS):** Obrigado Sra. Presidente.

Sra. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, Srs. Membros do Governo:

Relativamente ao art.º 10.º entendemos que aqui a menção referida na proposta do CDS do art.º 4.º não é a mais correta.

O art.º 4.º diz respeito apenas ao tipo de beneficiário e não aos equipamentos.

Por esse motivo achamos que a forma como está na proposta do Governo está correta.

Obrigado.

**Presidente:** Obrigada, Sr. Deputado.

Coloco então à votação a proposta de alteração do CDS ao art.º 10.º.

As Sras. e os Srs. Deputados que concordam façam o favor de se manter como estão.

As Sras. e os Srs. Deputados que votam contra façam o favor de se sentar.

**Secretária:** A proposta de alteração anunciada foi rejeitada com 28 votos contra do PS, 20 votos a favor do PSD, 3 votos a favor do CDS-PP, 1 voto a favor do BE, 1 voto a favor do PCP e 1 voto a favor do PPM.

**Presidente:** Coloco agora à votação a proposta de aditamento apresentada pelo PS, um n.º 3 ao art.º 10.º.

O Sr. Deputado Duarte Moreira tem a palavra.

(\*) **Deputado Duarte Moreira (PS):** Obrigado Sra. Presidente.

É só para esclarecer que obviamente o modelo de que fala os art.ºs 3.º e 4.º e que foram também alvo de alteração por parte do PS, tem que ser um modelo obviamente aprovado pelo Governo Regional e publicado na devida portaria para ser assim documento oficial.

**Presidente:** Obrigada, Sr. Deputado.

Está então à votação a proposta de aditamento apresentada pelo PS.

As Sras. e os Srs. Deputados que concordam façam o favor de se manter como estão.

A Sra. e os Srs. Deputados que votam contra façam o favor de se sentar.

A Sra. e os Srs. Deputados que se abstêm façam o favor de se sentar.

**Secretária:** A proposta de aditamento apresentada foi aprovada com 28 votos a favor do PS, 20 votos a favor do PSD, 1 voto a favor do BE, 1 voto a favor do PCP, 3 abstenções do CDS-PP e uma abstenção do PPM.

**Presidente:** Está então agora à votação o art.º 10.º com a alteração que acabámos de aprovar.

As Sras. e os Srs. Deputados que concordam façam o favor de se manter como estão.

**Secretária:** O artigo anunciado foi aprovado por unanimidade.

**Presidente:** Coloco agora à votação o art.º 11.º da proposta.

As Sras. e os Srs. Deputados que concordam façam o favor de se manter como estão.

**Secretária:** O artigo anunciado foi aprovado por unanimidade.

**Presidente:** Votação final global.

As Sras. e os Srs. Deputados que concordam façam o favor de se manter como estão.

**Secretária:** Em votação final global a Proposta de DLR foi aprovada por unanimidade.

**Presidente:** Obrigada, Sra. Secretária.

Vamos avançar com os nossos trabalhos.

Entramos agora no ponto 18: **Pedido de urgência da Proposta de Decreto Legislativo Regional n.º 36/X – “Quarta alteração ao Decreto Legislativo Regional n.º 7/2008/A, de 24 de março, alterado pelos Decretos Legislativos Regionais n.ºs 17/2009/A, de 14 de outubro, 7/2011/A, de 22 de março e 2/2014/A, de 29 de janeiro, que estabelece o regime do Setor Público Empresarial da Região Autónoma dos Açores”.**

Para justificar a urgência tem a palavra o Sr. Vice-Presidente.

(\*) **Vice-Presidente do Governo Regional (Sérgio Ávila):** Sra. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, Sr. Deputado Aníbal Pires, Sras. e Srs. Membros do Governo:

Em primeiro lugar, esta proposta de diploma por parte do Governo, tem em conta que a Lei do Orçamento de Estado para 2014, revogou a legislação que a Região e esta Assembleia tinha criado, efetivamente, onde se definiu o enquadramento do subsídio de refeição, do valor do trabalho suplementar e noturno das ajudas de custo e de transportes aos trabalhadores do Setor Público Empresarial Regional.

Neste contexto, por via dessa revogação passaram a ser esses valores os mesmos valores que eram definidos a nível nacional, para efeitos de quantificação.

Neste contexto o que se pretende com esta proposta é precisamente repor os valores existentes e a legislação existente à data de 31 de dezembro de 2010 e assim revogar a revogação que foi feita pelo Orçamento de Estado.

A urgência da mesma deriva do facto de evidentemente de que tendo sido uma redução do rendimento imposta pelo Orçamento de Estado a um conjunto baixo de trabalhadores, a sua reposição a valores compatíveis com aquilo que eram as suas expectativas e com aquilo que efetivamente recebiam no passado, é sem dúvida uma matéria que consideramos urgente, tendo em conta que implica a reposição de um rendimento e de um direito que foi perdido.

**Presidente:** Obrigada, Sr. Vice-Presidente.

Estão abertas as inscrições.

Não havendo vamos então votar este pedido de urgência.

As Sras. e os Srs. Deputados que concordam façam o favor de se manter como estão.

**Secretária:** O pedido de urgência foi aprovado por unanimidade.

**Presidente:** Será então remetido à Comissão competente para parecer.

Avançamos com os nossos trabalhos, entramos no ponto 19 da nossa Agenda

**Pedido de urgência e dispensa de exame em Comissão do Projeto de Resolução n.º 80/X – “Auditoria pela Secção Regional do Tribunal de Contas ao Grupo SATA”**, apresentado pelo Grupo Parlamentar do PSD.

Para apresentar a urgência tem a palavra o Sr. Deputado Jorge Macedo.

(\*) **Deputado Jorge Macedo (PSD):** Bom dia a todos. Bom dia Sra. Presidente.

Sra. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, Sra. e Srs. Membros do Governo:

Os transportes numa Região como a nossa são uma espécie do ar que respiramos, ...

**Deputado Aníbal Pires (PCP):** Isso é muito bonito, mas não tem nada a ver com a urgência!

**O Orador:** ... se temos ar contaminado corremos o risco de adoecer, ou no limite, podermos morrer.

**Vice-Presidente do Governo Regional (Sérgio Ávila):** Está muito poético à sexta-feira!

**O Orador:** Muito obrigado Sr. Vice-Presidente.

Para além do mais a SATA é uma empresa e um instrumento fundamental para a mobilidade dos açorianos e para a acessibilidade de quem nos quer visitar do ponto de vista empresarial, dos negócios e também para quem nos quer visitar dos ponto de vista turístico.

Portanto a urgência que nós aqui apresentamos para esse Projeto de Resolução, prende-se com o facto de ser importantíssimo e urgente que quer os açorianos, quer os trabalhadores da própria empresa, do Grupo SATA, possam conhecer a real dimensão, o real estado das contas, da situação financeira do Grupo SATA. Portanto, por essa via, o PSD entende ser urgente solicitar e aprovar esse Projeto de Resolução, recomendando ao Tribunal de Contas que apresse, que faça com carácter também de urgência uma auditoria às contas do Grupo SATA.

Obrigado.

**Presidente:** Obrigada Sr. Deputado.

Pergunto se há inscrições.

Não havendo vamos então passar à votação deste pedido de urgência.

As Sras. e os Srs. Deputados que concordam façam o favor de se manter como estão.

**Secretária:** O pedido de urgência e dispensa de exame em Comissão foi aprovado por unanimidade.

**Presidente:** Tendo sido aprovada a urgência dou novamente a palavra ao Sr. Deputado Jorge Macedo, agora para apresentar o Projeto de Resolução.

(\*) **Deputado Jorge Macedo (PSD):** Sra. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, Sra. e Srs. Membros do Governo:

Já durante esta semana nós tivemos aqui oportunidade de falar e debater a situação financeira e as contas do Grupo SATA relativas ao ano de 2013.

Nesse debate foi visível, foi perceptível que existem enormes divergências de opinião, não só do ponto de vista político mas também do ponto de vista dos números, números esses que estão refletidos nas contas do Grupo SATA relativas ao ano de 2013.

Se as divergências políticas ...

**Deputado Francisco César (PS):** Não há divergências nenhuma!

**O Orador:** ... são aceitáveis de interpretação, as divergências relativamente aos números refletidos no relatório e contas do Grupo SATA, ...

**Deputado Francisco César (PS):** Quais divergências?

**O Orador:** ... essas são necessárias apurar rapidamente porque uma coisa são quarenta milhões, outra coisa são vinte e três.

Quarenta milhões na versão das contas do Grupo SATA, vinte e três milhões nas contas da conferência que o Governo está a fazer da fatura do Grupo SATA.

**Deputado Francisco César (PS):** Está a fazer!

**O Orador:** Acresce também o facto de, também nas contas, os auditores terem sido muito precisos e rigorosos quando afirmam que por duas vezes solicitaram informações ao Conselho de Administração do Grupo SATA relativamente a duas operações que foram introduzidas nas contas e que passo a referi-las, passo a citá-las:

Uma, relativa à revalorização da frota da SATA Air Açores. Por várias vezes os auditores da Deloitte, empresa contratada pelo Grupo SATA e que auditou as contas de 2013, solicitou informações ao Conselho de Administração de como foi feita essa revalorização e quem é que fez essa revalorização no valor de sete milhões de euros, aumentando em sete milhões de euros o ativo.

Também foram solicitadas informações ao Conselho de Administração por parte do mesmo auditor, relativamente aos porquê da redução em 3,5 milhões dos proveitos.

Por todas as vezes que a Delloitte solicitou essa informação, por todas as vezes o Grupo SATA não respondeu, a administração do Grupo SATA não respondeu.

Posteriormente viemos a saber que passados sete meses, relativamente a 31 de dezembro e passados três meses após a aprovação em Assembleia Geral do Relatório e Contas da SATA pelo acionista Governo, ou pelo representante do acionista, o Governo, que a revalorização tinha sido feita por uma entidade que agora não me vem o nome, mas penso que é o Internacional Blue of Aviation, qualquer coisa assim parecida.

Portanto, referi na altura que era uma espécie de agente imobiliário da aviação, a Remax, ou uma era da aviação.

**Deputado Francisco César (PS):** A Remax é internacional!

**O Orador:** Admito, e qualquer coincidência é mesmo uma aproximação da realidade, que tudo se passou mais ou menos assim.

Oh, Sr. Vice-Presidente, os capitais próprios correm o risco de ficar negativos! Pois então a gente faz aqui uma operação, aumenta os ativos e diminui os passivos. Mas como é que vamos fazer isso? Façam uma revalorização dos ativos e revalorizem a frota da SATA Air Açores que é aquela que pode ser eventualmente revalorizada.

**Deputado André Bradford (PS):** Isso era o que o senhor faria!

**O Orador:** Bom, mas que valor é que vamos pôr aí nessa revalorização? Ponham qualquer coisa à volta de sete milhões e reduzindo 3,5 milhões nos proveitos isso mantém os capitais próprios ainda positivos.

Depois, face às insistências da Delloitte, sem respostas, face às insistências do PSD e de toda a oposição, em Comissão de Economia, sem respostas, era preciso arranjar um avaliador que dissesse que de facto aquela reavaliação podia aproximar-se de qualquer coisa como sete milhões de euros.

Portanto, aí vamos depressa contratar um avaliador que nos fizesse o “fato à medida”, ou seja que fizesse uma reavaliação que não fugisse muito daquilo que o Sr. Vice-Presidente tinha dito para revalorizar.

Qualquer coincidência ...

**Deputado André Bradford (PS):** O senhor não precisa de uma auditoria porque o senhor já sabe tudo!

**O Orador:** Isso é especulação!

... com aquilo que se passou é muito próximo da realidade.

Face a todas essas contingências é natural que quer os açorianos, quer os próprios trabalhadores da SATA estejam extraordinariamente preocupados com a situação financeira do grupo.

Não basta dizer e encher a boca, permanentemente, como faz o Governo Regional e o PS, que a SATA é uma empresa estratégica. Todos nós sabemos que é estratégica. É preciso passar da teoria, das palavras aos atos. É isso que, infelizmente, ao longo dos últimos sete, oito anos, não tem acontecido com sucessivas ingerências políticas do Governo Regional e do PS na gestão do dia a dia do Grupo SATA.

Por isso o PSD apresenta nesta casa um Projeto de Resolução que solicita ao Tribunal de Contas, uma entidade independente, que verifique o que é que se passou com as contas de 2013 e esclareça de uma vez por todas, tranquilizando, esperamos nós, quer os trabalhadores, quer os açorianos, que a situação financeira do Grupo SATA é uma situação que permite que nós possamos ter alguma esperança de que a empresa se manterá ao serviço dos açorianos, garantindo não só a sua mobilidade, mas também garantindo a acessibilidade de todos aqueles que querem visitar os Açores o possam fazer.

Muito obrigado.

**Deputados Duarte Freitas e Luís Garcia (PSD):** Muito bem!

*(Aplausos dos Deputados da bancada do PSD)*

**Presidente:** Obrigada Sr. Deputado.

Estão abertas as inscrições.

Tem a palavra o Sr. Deputado Miguel Costa.

(\*) **Deputado Miguel Costa (PS):** Sra. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, Sra. e Srs. Membros do Governo:



Como é óbvio não nos revemos na introdução deste Projeto de Resolução. Evidencia um tique de política menor do PSD que até para propor qualquer coisa tem que bater e falar mal de tudo e de todos ...

**Deputado Francisco César (PS):** Muito bem!

**Deputado Jorge Macedo (PSD):** Isso já estava escrito, porque eu não disse nada disso!

**O Orador:** ... com especial destaque para alguns políticos que têm um carinho afetivo de ressalvar.

Mas como não há nada a esconder, aliás como ficou claro na discussão que tivemos já nesta Casa, como aconteceu na Comissão de Economia, na audição ao Presidente do Grupo SATA, na audição ao Secretário Regional da tutela, aliás como decorre da clareza e transparência do Relatório e Contas da SATA, aliás os números que os senhores utilizam foi os que retiraram do Relatório.

**Deputado Berto Messias (PS):** Muito bem!

**O Orador:** Portanto não há aqui dúvida nenhuma.

Como os senhores bem sabem, ou deveriam saber, as contas do SPER são todos os anos remetidas para o Tribunal de Contas, aliás as contas do SPER incluem as da SATA como é óbvio, como o senhor deve saber, mas mesmo assim e mais uma vez não havendo nada esconder, reforço que não nos revemos na introdução do Projeto de Resolução, mas mesmo assim aprovaremos esta Proposta.

**Deputados Jorge Macedo e Luís Rendeiro (PSD):** Muito bem!

**Presidente:** Obrigada Sr. Deputado.

Pergunto se há mais inscrições.

Sr. Deputado Aníbal Pires tem a palavra.

(\*) **Deputado Aníbal Pires (PCP):** Muito obrigado Sra. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, Sra. Secretária Regional, Srs. Secretários Regionais: Para a Representação Parlamentar do PCP, as maiores preocupações ...

*(Diálogo entre os Deputados Francisco César e Joaquim Machado)*

**Presidente:** Vamos permitir que o Sr. Deputado Aníbal Pires possa fazer a sua intervenção.

**O Orador:** Estou muito paciente hoje, tem espaço para os apartes.

**Presidente:** Mas o tempo não pára.

**O Orador:** Não faz mal, o que tenho a dizer é rápido e incisivo logo que o Deputado Francisco César queira ouvir, aliás hoje vou prestar-lhe alguma atenção, outro dia não prestei, hoje vou prestar-lhe alguma atenção ...

**Presidente:** Pode então continuar, Sr. Deputado Aníbal Pires.

**O Orador:** Muito obrigado Sra. Presidente.

Para a Representação Parlamentar do PCP as preocupações que temos vindo a manifestar ao longo dos últimos anos, prendem-se com certeza com a situação financeira e com os valores que a Região, por via do Governo Regional, já deveria ter transferido para a SATA, designadamente aquilo que o Tribunal de Contas tem vindo a recomendar reiteradamente ao longo dos últimos anos, isto é, 21,5 milhões de euros que podiam ser reinvestidos na SATA por via da alienação de parte do capital social da elétrica regional e que ainda não foi cumprido. Julgo que o Relatório de 2013 voltará a trazer essa recomendação, mas de facto não sendo as contas a maior preocupação da Representação Parlamentar, relativamente à SATA, até porque a SATA tem todas as condições (assim o Governo do PS e o PS queira) para não só ser uma empresa viável, como cumprir um papel que para nós é fundamental para além daquilo que lhe está destinado e que é o de canalizar fluxos financeiros para dentro do Grupo SATA. Assim queira o representante do acionista no Grupo SATA, que até agora, como nós temos verificado não tem efetivamente seguido esse caminho, antes pelo contrário descapitaliza a SATA quando se serve dela para se financiar, porque efetivamente o facto de o Governo estar em dívida para com a SATA obriga o grupo a financiar-se com juros, com *spreads* altíssimos na banca.

*(Aparte inaudível do Deputado Artur Lima)*

**O Orador:** Isso é uma infelicidade.

Portanto, as preocupações do PCP têm de facto a ver com outro tipo de questões até porque havendo com certeza algumas reservas, até por isto, até porque os resultados negativos já vinham, embora não refletidos nos relatórios de 2012 e de 2011, eles já eram negativos, não vieram refletidos nesse relatório. A verdade é efetivamente esta, mas as nossas preocupações não sendo (a maior preocupação) a questão do relatório de Contas ou da situação financeira da SATA, mas com certeza que daremos o nosso aval, o nosso voto favorável a esta iniciativa que o PSD aqui nos traz.

Para terminar esta intervenção apenas dizer que o facto, ao contrário de alguma opinião pública, do Grupo SATA e das questões da SATA serem discutidas nesta sede, e esta sede é a sede apropriada para que estes assuntos sejam discutidos, porque os representantes dos acionistas são os representantes do povo e nós somos os representantes do povo açoriano.

Portanto, a Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores não só tem o direito, mas tem o dever de intervir sobre as questões que têm perturbado o bom funcionamento do Grupo SATA ...

**Deputado André Bradford (PS):** Sr. Deputado, não precisa se justificar!

**O Orador:** ... e que tem de facto resultado de uma estratégia de destruição do grupo, por parte do PS e do Governo que o suporta.

Muito obrigado Sra. Presidente.

**Presidente:** Obrigada Sr. Deputado.

Sr. Deputado Artur Lima tem a palavra.

(\*) **Deputado Artur Lima (CDS-PP):** Sra. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, Sra. Secretária e Sr. Secretário:

Eu julgo que transparência nas contas públicas é uma coisa a que nenhum de nós se deve opor e, aliás, como já foi aqui referido, devemos apoiar essas iniciativas e sobretudo quando estão em causa empresas públicas e estratégicas fundamentais para o desenvolvimento da região como é a SATA.

Nós concordamos com este Projeto de Resolução do PSD, agora achamos que para se esclarecer totalmente de uma maneira cabal as contas do Grupo SATA,

é preciso não esquecer que neste relatório a auditoria devia ir um pouquinho mais atrás e sobretudo abranger os anos de 2009 e 2010, anos da compra da frota do DASH Q200 e Q400.

Portanto, era muito interessante saber-se como era ...

*(Aparte inaudível do Deputado José San-Bento)*

**O Orador:** Oh Sr. Deputado, ainda íamos ter surpresas muito agradáveis ou desagradáveis.

**Deputado André Bradford (PS):** Ah, pois ia!

*(Aparte inaudível do Deputado José San-Bento)*

**O Orador:** Diga Sr. Deputado.

*(Aparte inaudível do Deputado José San-Bento)*

**O Orador:** Foram financiados pelo empréstimo bancário, foram e queremos saber como é que os DASH Q200 custaram quinze milhões de dólares, queremos saber isso porque nunca ninguém explicou.

Portanto, aí era interessante e desafio o proponente a aceitar uma alteração que possamos ir até ... e desafio o PS a aceitar essa alteração.

Desafio o PS que concorde que façamos aqui uma alteração e que o proponente se concorde...

**Deputado Francisco César (PS):** O senhor não tem que falar com o Partido Socialista. O PSD é que é proponente da proposta!

**O Orador:** Mas o PS concorda? Concorde?

O proponente vai manifestar-se já a seguir e depois então já volto a falar com o PS, se querem esclarecer.

Vamos ver uma coisa: fala-se aqui, o Sr. Deputado Aníbal Pires, falou, enfim, até parece que do lado do Governo estão os diabinhos e que do lado SATA

estão só santinhos. Não é verdade! Não é verdade! Há diabinhos e santinhos dos dois lados.

Portanto eu quero esclarecer quem é que fez as opções na SATA, quem é que fez as opções naquela frota, como é que foram feitas, porque até hoje ninguém esclareceu e é uma frota que não serve os Açores.

Portanto, santinhos e diabinhos dum lado, é preciso saber como é que foi e é preciso saber as contas, as opções de compra. Quando se diz que um avião tem uma vida útil de 16 anos e ao fim e ao cabo, vamos ter aviões com 23 é preciso esclarecer isso e o Tribunal de Contas vai investigar isso tudo.

**Deputado André Bradford (PS):** Mas isso não é o Tribunal de Contas!

**O Orador:** Portanto, os senhores não têm nada a esconder, incluam as contas de 2009 e 2010.

**Deputado André Bradford (PS):** O Tribunal de Contas é que tem que se pronunciar sobre a adaptação da frota! O Tribunal de Contas não tem capacidade para isso!

**Presidente:** Obrigada Sr. Deputado.

Sr. Deputado Jorge Macedo, para uma interpelação à Mesa tem a palavra.

(\*) **Deputado Jorge Macedo (PSD):** Sra. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, Sra. Secretária e Sr. Secretário:

Era só para informar a Mesa que o PSD de acordo com aquilo que foi proposto pelo Sr. Deputado Artur Lima do CDS-PP, apresentará uma proposta de substituição integral do nosso Projeto de Resolução, incluindo a solicitação ao Tribunal de Contas para que a auditoria abranja o período entre 2009 e 2013.

Obrigado.

**Deputado André Bradford (PS):** 2009 e 2013! E porquê 2009? E o ano 2007, por que não?

**Presidente:** Vai fazer chegar então à Mesa o quanto antes, Sr. Deputado Jorge Macedo.

Muito obrigado.

Sr. Deputado Paulo Estêvão tem a palavra.

(\*) **Deputado Paulo Estêvão (PPM):** Sra. Presidente, Srs. Deputados, Srs. Membros do Governo:

**Deputado Francisco César (PS):** Por que não investigamos o mandato da Dra. Berta Cabral?

**O Orador:** Eu devo dizer que em relação a esta matéria nós concordamos em absoluto com a proposta do CDS e também congratulamo-nos pelo facto do PSD aceitar alterar o seu Projeto de Resolução no sentido de incluir um período relativamente crítico em relação às opções que foram tomadas, nomeadamente, em relação à aquisição da frota.

Portanto, nós também esperamos, da parte do PS, aliás de acordo com o que foi a primeira intervenção que estará absolutamente de acordo com a análise deste período por parte do Tribunal de Contas.

Por isso nós apoiamos esta iniciativa, esta alteração e temos a convicção absoluta que para não trair aquilo que disse na primeira intervenção o PS irá também votar favoravelmente esta alteração que o PSD irá propor.

**Presidente:** Obrigada Sr. Deputado.

Tem agora a palavra o Sr. Deputado Jorge Macedo.

(\*) **Deputado Jorge Macedo (PSD):** Prescindo.

**Presidente:** Prescinde?

Passo então a palavra ao Sr. Deputado Aníbal Pires.

(\*) **Deputado Aníbal Pires (PCP):** Sra. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, Sra. e Srs. Secretários Regionais:

Julgo que a questão que o Deputado Artur Lima aqui colocou, sendo com certeza importante não é certamente por via da análise (embora o PCP irá aprovar a proposta de substituição do PSD) ...

Mas, Srs. Deputados, designadamente PSD e CDS-PP, se Vs. Exas. quisessem verdadeiramente apurar os motivos por que foi escolhido determinado modelo de avião e não outro, por que é que foram tomadas aquelas decisões, ...

**Deputado Paulo Estêvão (PPM):** Não é isso!

**O Orador:** Mas o problema não é esse.

Se Vs. Exas. quisessem, verdadeiramente esclarecer essa questão não era isso que estavam a propor. Não era isso que estavam a propor!

Aquilo que Vs. Exas. deveriam propor ou já deveriam ter proposto na altura certa era uma comissão de inquérito parlamentar. Isso sim!

**Deputado Artur Lima (CDS/PP):** Não tenho é Deputados!

**O Orador:** Isso sim.

Por que é que o PCP não faz, perguntarão Vs. Exas? Por que é que o PCP não faz?

Porque o PCP está impedido regimentalmente de o fazer.

**Deputado Artur Lima (CDS/PP):** E o CDS!

**O Orador:** Como sabem as representações parlamentares regimentalmente não têm possibilidade de propor ...

**Deputado Artur Lima (CDS/PP):** Nem os grupos!

**Deputado João Bruto da Costa (PSD):** Mas pode propor!

**O Orador:** Não. Não é isso.

O PCP, enquanto Representação Parlamentar não pode fazer o agendamento, ou melhor pode propor,

**Deputado Artur Lima (CDS/PP):** Ah!

**O Orador:** Oh Sr. Deputado eu estou a falar para Vs. Exas. mas estou a falar também para quem nos está a ouvir e a questão é esta: como V. Exa. sabe o seu Grupo Parlamentar pode provocar a Constituição de uma Comissão de Inquérito Parlamentar a este assunto. Pode ou não pode?

**Deputado João Bruto da Costa (PSD):** Já tem a aprovação através do líder parlamentar do PS!

**O Orador:** A Representação Parlamentar do PCP pode? Não pode, regimentalmente está impedida de o fazer.

Portanto, parece-me que essa explicação para V. Exa. era perfeitamente desnecessária que conhece o Regimento muito melhor do que eu.

Portanto, estas questões que quer o CDS, quer o PSD vieram aqui colocar, sendo importantes, e o PCP vai aprovar, mas se querem efetivamente ir ao âmago da questão, não é esse o mecanismo. O mecanismo seria aquele que eu

acabei

de

referir.

Muito obrigado Sra. Presidente.

**Presidente:** Obrigada Sr. Deputado.

Sr. Deputado Artur Lima é para uma interpelação?

**Deputado Artur Lima (CDS/PP):** Não.

**Presidente:** Tenho a Sra. Secretária Regional inscrita em primeiro lugar, vou dar-lhe a palavra então.

(\*) **Secretária Regional Adjunta da Presidência para os Assuntos Parlamentares (Isabel Almeida Rodrigues):** Obrigada Sra. Presidente.

Sras. e Srs. Deputados:

Gostaria de começar por refutar os considerandos que constam desta proposta do Grupo Parlamentar do PSD, desde logo porque as questões constantes, foram aqui todas esclarecidas no debate que decorreu já esta semana e creio que o debate que estamos a fazer agora não é para discutir as contas das SATA mas para discutir uma proposta do Grupo Parlamentar do PSD que tem um objeto muito específico e bem definido.

Ora, nós entendemos por princípio que nem a questão da auditoria, nem a questão dos anos a que se deverá reportar uma eventual auditoria virá acrescentar alguma coisa porque como já foi aqui referido as contas da SATA são transparentes, aliás são certificadas por um fiscal único, são auditadas por uma empresa externa de referência, cujo rigor aliás foi aqui reconhecido pelo Sr. Deputado Jorge Macedo, de forma expressa reconheceu o rigor do auditor externo das contas da SATA, que no caso é a empresa Delloitte, são remetidas anualmente ao Tribunal de Contas. Têm sido sempre remetidas, como aliás não poderia deixar de ser, ao órgão que tem as competências de fiscalização das contas das empresas, como é o caso da SATA.

Agora há aqui uma coisa que nos distingue, é que enquanto o objetivo do Governo tem sido e continuará a ser “assegurar que os Açores disponham de uma companhia aérea que corresponda às necessidades da nossa população, que serve os seus interesses e que serve os interesses de quem nos visita, pautando-se por elevados padrões de segurança e de qualidade de serviço”, há uma



oposição, nomeadamente do PSD, cujo objetivo é criar um clima de suspeição e de transparência e que todos os dias age nesse sentido.

**Vozes de alguns Deputados da bancada do PS:** Muito bem! Muito bem!

**A Oradora:** Ora, da parte do Governo Regional nós não temos nada a opor, a transparência tem sido, é e continuará a ser para nós um princípio inalienável.

**Deputada Benilde Oliveira (PS):** Muito bem!

**A Oradora:** Portanto, da parte do Governo Regional não temos nada a opor à vossa iniciativa, nem considerações a tecer sobre o prazo sobre a qual ela deverá incidir.

Muito obrigada.

**Vozes dos Deputados da bancada do PS:** Muito bem! Muito bem!

*(Aplausos dos Deputados da bancada do PS)*

**Presidente:** Obrigada Sra. Secretária.

Sr. Deputado Berto Messias pede a palavra para?

**Deputado Berto Messias (PS):** Peço a palavra para uma interpelação Sra. Presidente.

**Presidente:** Tem a palavra.

**(\*) Deputado Berto Messias (PS):** Sra. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, Srs. Membros do Governo:

Apenas por uma questão formal.

Foi anunciada uma proposta de substituição integral ao Projeto de Resolução que estamos aqui a discutir e eu apenas alertava a Mesa para a necessidade desse documento dar entrada para que nós possamos prosseguir a discussão.

Julgo que sem que esse projeto de substituição dê entrada nós não podemos continuar a discutir.

Muito obrigado.

**Presidente:** Obrigada Sr. Deputado.

Já entrou?

Ainda não nos foi feito chegar nada mas espero que a breve trecho chegue à Mesa.

Sr. Deputado Artur Lima tem a palavra.

*(Pausa)*

Sras. e Srs. Deputado...

Peço desculpa ao Sr. Deputado Artur Lima.

Sr. Deputado António Marinho pede a palavra para uma interpelação.

**(\*) Deputado António Marinho (PSD):** Sra. Presidente acabou de ser assinada por nós e será entregue nos próximos minutos ou segundos, se é que não está já aí a chegar.

De qualquer forma a questão levantada por parte do PS parece perfeitamente despropositada, uma vez que aquilo que foi afirmado e nós temo-nos por pessoas que falam verdade e concretizam aquilo que dizem que fazem, aquilo que nós dissemos aqui é que acolhíamos a sugestão do Sr. Deputado Artur Lima e em vez do triénio 2011-2013, passaríamos a incluir no nosso Projeto de Resolução, através de uma substituição integral, o período compreendido entre 2009-2013. Trata-se exclusivamente desta alteração.

**Deputado André Bradford (PS):** Mas a gente quer ver!

**O Orador:** Se decidem neste momento fazer alguma chicana com tudo isto ...

**Deputado André Bradford (PS):** Não é chicana!

**O Orador:** Agora a substituição integral é exclusivamente o triénio 2011-2013, passa a ser o período compreendido entre 2009 e 2013. Rigorosamente isso.

**Deputado André Bradford (PS):** Isso é o que a gente vai ver no papel!

**O Orador:** De qualquer forma estará a chegar neste momento às mãos da Sra. Presidente, muito provavelmente.

**Presidente:** Vamos então aguardar mais alguns minutos para que chegue e dê entrada na Mesa a proposta de substituição integral do PSD, mas apesar de tudo vou dar a palavra ao Sr. Deputado Artur Lima se quiser intervir agora.

**(\*) Deputado Artur Lima (CDS/PP):** Gostaria muito de intervir.

Sra. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, Sra. Secretária, Srs. Secretários:

Eu acho que o Sr. Deputado Aníbal Pires, embora concordando com alguma parte do que disse, e não com a nossa parte não fechando a porta a nenhuma iniciativa que possa aprofundar mais as questões, até nem só de contas no Grupo SATA, estamos abertos ao que for preciso e estamos abertos para subscrever o que for preciso neste Parlamento, como aliás já demos provas noutras matérias como na saúde de propor e subscrever comissões de inquérito. Agora, é preciso dizer que o grande descalabro das contas da SATA começa com o grande empréstimo feito ao Banco Central Europeu para a compra dos DASH 400. Essa compra desses aviões teve uma implicação muito direta nas contas da SATA, aliás basta ver que daí para cá foram justificando-se da crise, da crise, da crise... outras companhias foram crescendo e a SATA foi despenhando-se pouco a pouco até quase nem levanta voo, há dias que fica mesmo em terra.

É preciso o Sr. Deputado ir às contas e isso tem uma implicação muito significativa nas contas, esse empréstimo que a SATA fez e a partir daí é claro que se o Governo não pagava o que tinha que pagar, ou não lhe paga, se os juros dos empréstimos são elevados, as contas descontrolaram-se.

Portanto, já disse santos e diabinhos, santinhos e diabinhos, não vamos diabolizar apenas e só o Governo, temos que responsabilizar mais gente e temos que ir ao fundo da questão. Não desculpo o Governo de nada como os senhores bem sabem, agora não desculpo também os outros.

**Deputado Francisco César (PS):** O senhor quer uma auditoria a um empréstimo? Porquê?

**O Orador:** Eu quero uma auditoria às contas de 2009, ...

**Deputado Francisco César (PS):** Mas porquê esse ano?

**O Orador:** ... 2010, 2011, 2012 e 2013, juntar às do PSD.

Sr. Deputado André Bradford posso esclarecê-lo, se quiser propor até mais atrás, se calhar ainda tem um motivo, se calhar tem, mas esse não lhe vou dar.

Como o Sr. Deputado Francisco César bem se lembra, e está bem recordado disso, o CDS levantou aqui essas questões todas: em declarações políticas, o preço dos aviões, a compra, a opção, etc., etc., por aí fora.

Portanto, para nós Sr. Deputado Francisco César, sabe V. Exa e é testemunha particular que não é uma questão de hoje, é uma questão de há cinco anos.

Se hoje, imagine, eu não ia deixar perder esta oportunidade de incluir nessa análise do Tribunal de Contas essa matéria, V. Exa. eu acho que percebe melhor do que muita gente aqui dentro essa questão.

Muito obrigado Sra. Presidente.

**Presidente:** Obrigada Sr. Deputado.

Sr. Deputado Berto Messias pede a palavra para?

**Deputado Berto Messias (PS):** Sra. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, Srs. Membros do Governo:

Peço a palavra para uma interpelação.

Para pedir um intervalo regimental de 30 minutos, tendo em conta que a proposta anunciada pelo PSD ainda não deu entrada nem foi distribuída.

**Presidente:** É regimental.

Regressamos às 11 horas e 35 minutos.

*Eram 11 horas e 04 minutos.*

**Presidente:** Sras. e Srs. Deputados vamos então recomeçar os nossos trabalhos.

*Eram 11 horas e 40 minutos.*

Já foi distribuída por todos a proposta de substituição integral apresentada pelo PSD.

Estava inscrito o Sr. Deputado Jorge Macedo.

(\*) **Deputado Jorge Macedo (PSD):** Obrigado Sra. Presidente.

Sras. e Srs. Deputados, Sra. e Srs. Membros do Governo:

Sra. Secretária Regional, Isabel Almeida Rodrigues, suspeição, palavra utilizada por V. Exa. referindo-se à bancada do PSD.

A suspeição foi apresentada e foi levantada, não com esse nome naturalmente, por uma empresa que se chama Delloitte, que apresenta sete reservas, se não estou em erro (oito reservas), aos Relatórios e Contas do Grupo SATA em 2013, duas das quais possibilitam colocar os capitais próprios positivos, tal como as contas refletem, ou negativos caso elas não tivessem sido marteladas com mais sete milhões de revalorização da frota da SATA Air Açores, ou com a redução para metade (não é uma redução pequena das provisões, é uma redução para metade) das provisões, relativamente ao ano de 2012.

Portanto, o clima de suspeição foi criado pelo próprio Conselho de Administração da Empresa para que os capitais próprios pudessem manter-se positivos face a uma degradação financeira grande das contas da empresa, inventou uma revalorização da frota da SATA Air Açores e reduziu as provisões.

**Deputado João Bruto da Costa (PSD):** Muito bem!

**O Orador:** Essa suspeição é tanto mais agravada quando só passados sete meses o Governo, antes de ontem, afirmou quem é que tinha feito essa reavaliação para a revalorização da frota da SATA Air Açores.

**Deputado Miguel Costa (PS):** Foi a Remax!

**O Orador:** Essa suspeição é legítima porque os auditores da Deloitte perguntaram e não tiveram qualquer resposta até à altura da conclusão da auditoria que a própria Delloitte fez às contas da SATA, quer relativamente à revalorização da frota da SATA Air Açores, quer relativamente às provisões.

Se, todas as contas são claras, como Vs. Exas. tentam fazer crer, então o Conselho de Administração tinha, em tempo oportuno, ao auditor que contratou para auditar as suas contas, em tempo oportuno, dizia, tinha informado quem é que tinha feito essa revalorização e tinha informado também porquê uma redução das provisões para metade do seu valor relativamente a 2012.

Face a essas não respostas do Conselho de Administração, quer aos auditores, quer mesmo em sede de audição do Secretário de Turismo e Transportes e do

Presidente do Conselho de Administração em sede de Comissão de Economia, face a essas não respostas, é legítimo que o PSD e os partidos da oposição possam questionar relativamente à verdade das contas do Grupo SATA relativas a 2013.

Por isso mesmo o nosso Projeto de Resolução, solicitando uma auditoria ao Tribunal de Contas servirá, temos nós a certeza, porque vai ser feito com uma entidade rigorosa e independente, para esclarecer quer os açorianos relativamente à saúde financeira da sua empresa, quer relativamente aos trabalhadores que estão neste momento muito preocupados relativamente ao seu futuro, porque veem e conhecem o dia a dia da empresa e percebem que face à falta de rumo, estratégia também, a falta de saúde financeira poderá ter repercussões no seu futuro enquanto colaboradores da empresa do Grupo SATA.

Deste modo, julgo que nada melhor do que podermos esclarecer toda a sua situação do que aprovarmos esse Projeto de Resolução, já anunciado também pelo PS e por todas as bancadas nesta Casa que vai ser votado favoravelmente, nada melhor, dizia, do que aprovarmos e esperarmos que o Tribunal de Contas conclua o seu trabalho para depois podermos aferir da verdade das contas do Grupo SATA.

Se tudo estiver bem aplaudiremos, se alguma coisa estiver escondida chamaremos à responsabilidade em tempo oportuno.

Obrigado.

**Deputada Judite Parreira e Deputado João Bruto da Costa (PSD):** Muito bem!

**Presidente:** Obrigada Sr. Deputado.

Sr. Deputado Paulo Estêvão tem a palavra.

(\*) **Deputado Paulo Estêvão (PPM):** Sra. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, Srs. Membros do Governo:

Eu entro novamente neste debate para referenciar duas questões. A primeira tem a ver com a acusação que a Sra. Secretária Regional Adjunta da

Presidência para os Assuntos Parlamentares fez ao conjunto da oposição depois também referenciando de forma específica o PSD.

Devo dizer-lhe que como Membro do Governo Regional dos Açores obviamente que a retórica terá que ser diferente da que tinha como Deputada do PS porque obviamente não é aceitável para um partido da oposição que aqui está a desempenhar o seu dever.

**Deputado Miguel Costa (PS):** O princípio da transparência é igual!

**O Orador:** O seu dever é trazer aqui como representante do povo dos Açores uma questão que é muito discutida na sociedade dos Açores que é termos que analisar ao pormenor as contas desta empresa. Há uma grande contestação em relação aos resultados obtidos e há uma grande contestação social e os senhores ouvem com certeza o clamor da população açoriana em relação aos prejuízos acumulados.

É nosso dever, é dever da oposição não ficar calados e trazer a esta Casa aquela que é uma preocupação legítima da sociedade dos Açores e uma preocupação que nós consideramos que é uma preocupação tendo em conta os resultados que ano após ano têm vindo a suceder, é uma preocupação que a oposição aqui deve trazer.

O propósito do PPM não é levantar um clima de suspeição ou de falta de transparência. Não é isso que nos move. O que nos move é o rigor, o que nos move é o exercício da nossa tarefa de fiscalização da atividade governativa.

Portanto, eu considero que a Sra. Secretária Regional Adjunta da Presidência para os Assuntos Parlamentares, não esteve bem quando lança este conjunto de adjetivos à oposição, quando a oposição está a fazer o seu trabalho, está a executar as suas competências no âmbito da fiscalização e da parte do PPM ninguém aqui referenciou nada, nada, nada, em relação a criar um clima de suspeição. Há um conjunto de resultados e nós consideramos que a proposta do PSD, tendo em conta o contexto criado, se adequa e os senhores vão votar favoravelmente também pelos vistos.

Portanto, isto é o exercício normal da democracia, não é criar nenhuma suspeição, não é criar crises artificiais, não é criar uma dificuldade ao Governo,

é pura e simplesmente fazer aquilo para o que estamos mandatados que é fiscalizar a atividade do Governo e é de facto desempenharmos as nossas funções, trazendo aqui preocupações que são as preocupações da maioria do povo dos Açores.

**Deputado Rogério Veiros (PS):** O que os senhores querem todos é que os outros façam o vosso trabalho!

**Presidente:** Obrigada Sr. Deputado.

Sr. Deputado Miguel Costa tem a palavra.

(\*) **Deputado Miguel Costa (PS):** Sra. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, Srs. Membros do Governo:

Depois de recebida a nova proposta do Projeto de Resolução, lamento o facto que não tenham alterado para melhor a introdução, com a qual não nos revemos.

Sr. Deputado Jorge Macedo, para que não martele mais na mesma tecla, antes que martele um dedo, a nossa postura do PS e do Governo dos Açores é sempre a mesma, mantendo a coerência de sempre, com o princípio da transparência não havendo nada a esconder hoje, nem ontem e por isso aprovaremos o Projeto de Resolução.

**Presidente:** Obrigada Sr. Deputado.

Sr. Deputado Paulo Mendes tem a palavra.

(\*) **Deputado Paulo Mendes (BE):** Sra. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, Srs. Membros do Governo:

É unânime nesta Casa que a SATA presta um importante serviço público, é importante para a mobilidade dos açorianos e para a dinamização da economia da Região.

**Secretária Regional Adjunta da Presidência para os Assuntos Parlamentares (Isabel Almeida Rodrigues):** Veja lá se mantém o objetivo da sua intervenção, Sr. Deputado!

**O Orador:** Contudo, temos assistido a um autêntico desnorte na gestão da SATA, desnorte esse que tem evidência mais recente nas várias avarias verificadas na frota, principalmente e sobretudo na frota da SATA



Internacional, avarias que levam a que se proceda ao estabelecimento de contratos ACMI, que são de facto um procedimento normal em companhias aéreas.

**Deputado Francisco César (PS):** Ah! Já melhorou!

**O Orador:** Nunca disse que não, que não seriam.

O que não é normal é o aumento da ACMI devido a constantes avarias dos aviões da frota.

É claro e óbvio que quando há alguma avaria há que estabelecer um contrato ACMI para compensar os passageiros. Disso também não temos qualquer dúvida.

Agora, o que não é normal é que essas avarias que depois dão lugar a contrato ACMI para compensar os passageiros que não podem ser prejudicados, é sinal de que a frota está fragilizada, o que onera as contas da SATA e prejudica a prestação de um importante serviço público.

**Deputado Francisco César (PS):** Isso foi antes! O ano passado é que foi assim!

**O Orador:** Este ano também! Este também!

Aliás aquele avião que esteve no Canadá parado algum tempo, foi necessário alguém transportar aqueles passageiros que lá estavam.

Portanto, não é de admirar e não é surpreendente que o Grupo Parlamentar do PS, assim com a concordância do Governo Regional, aprove este Projeto de Resolução do Grupo Parlamentar do PSD. Quem não deve não teme! Não teme, não seria de esperar outra coisa.

Contudo, também, dou toda a razão ao Deputado Aníbal Pires quando refere que seria muito importante também conhecer os critérios que presidiram à escolha dos DASH.

**Deputado Francisco César (PS):** O Tribunal de Contas não faz isso!

**O Orador:** Claro que não faz, por isso é que seria importante em sede, quem sabe (agora já não dá, já passou, já não podemos regressar a 2009) uma Comissão de Inquérito naquela época. Teria sido importante e fundamental para

perceber os critérios que presidiram à escolha dos DASH e não de outros aviões.

Obrigado Sra. Presidente.

**Deputado Francisco César (PS):** O senhor já ouviu falar em vistos do Tribunal de Contas?

**Presidente:** Obrigada Sr. Deputado.

A mesa não tem mais inscrições.

Não havendo inscrições vamos passar à votação.

As Sras. e os Srs. Deputados que concordam façam o favor de se manter como estão.

**Secretária:** O Projeto de Resolução apresentado foi aprovado por unanimidade.

**Deputado Jorge Macedo (PSD):** Muito bem!

**Presidente:** Encerrámos assim os nossos trabalhos.

Vou apenas ler a Proposta de Deliberação de encerramento do período legislativo: “A Mesa da Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores propõe que a Assembleia declare findo o período legislativo de julho”.

As Sras. e os Srs. Deputados que concordam façam o favor de se manter como estão.

**Secretária:** A proposta de deliberação apresentada foi aprovada por unanimidade.

**Presidente:** Um resto de bom dia a todos e um bom regresso a Casa.

*Eram 11 horas e 53 minutos.*

(\*) Texto não revisto pelo orador

*Deputados que entraram durante a sessão:*

**Partido Socialista (PS)**

**Cecília do Rosário Farias Pavão**

*Deputados que faltaram à sessão:*

*Partido Socialista (PS)*

**José António Vieira da Silva Contente**

**Paulo Alexandre Vieira Borges**

**Ricardo Manuel Viveiros Cabral**

## **Documentos entrados**

### **1 – Proposta de Lei:**

Assunto: Estabelece os mecanismos das reduções remuneratórias temporárias e as condições da sua reversão no prazo máximo de quatro anos - 239/XII/3 – 103/X

**Proveniência:** Assembleia da República

**Data de Entrada:** 2014 – 07 – 04

**Comissão:** Política Geral

**Data limite do parecer:** 2014 – 07 – 24.

### **2 – Projeto de Decreto Legislativo Regional:**

**Assunto:** [Regime Jurídico de Apoio ao Mordomo, Comissão das Festas, Império e Irmandade na Preparação e Realização das Festas Tradicionais e Populares do Culto do Espírito Santo](#) - n.º 27/X

**Proveniência:** Grupo de Cidadãos

**Data de Entrada:** 2014 – 02 – 17

**Comissão:** Assuntos Sociais

**Data limite do parecer:** 2014 – 09 – 04.

### **3 – Propostas de Decreto Legislativo Regional:**

**Assunto:** [Estabelece o sistema de fiscalização e controlo do abastecimento de gasóleo à agricultura e à pesca na Região Autónoma dos Açores](#) – n.º 35/X

**Proveniência:** Governo

**Data de Entrada:** 2014 – 07 – 09

**Pedido de urgência e dispensa de exame em Comissão**

**Assunto:** [Quarta alteração ao Decreto Legislativo Regional n.º 7/2008/A, de 24 de março, alterado pelos decretos legislativos regionais n.ºs 17/2009/A, de 14 de outubro, 7/2011/A, de 22 de março e 2/2014/A, de 29 de janeiro, que estabelece o regime do setor público empresarial da Região Autónoma dos Açores](#) – n.º 36/X

**Proveniência:** Governo

**Data de Entrada:** 2014 – 07 – 09

**Pedido de urgência.**

#### **4 – Projetos de Resolução:**

**Assunto:** [Pronúncia sobre a Política Científica Nacional - Pedido de Urgência de Dispensa de Exame em Comissão.](#)- n.º 79

**Proveniência:** PCP

**Data de Entrada:** 2014 – 07 – 09

**Pedido de urgência e dispensa de exame em Comissão;**

**Assunto:** [Auditoria pela Secção Regional do Tribunal de Contas ao Grupo SATA](#) – n.º 80/X

**Proveniência:** PSD

**Data de Entrada:** 2014 – 07 – 09

**Pedido de urgência e dispensa de exame em Comissão;**

**Assunto:** [Mitigação e adaptação às Alterações climáticas globais](#) – n.º 81/X

**Proveniência:** CDS-PP

**Data de Entrada:** 2014 – 07 – 09

**Comissão:** Assuntos Parlamentares, Ambiente e Trabalho

**Data limite do parecer:** 2014 – 09 – 04.

## **5 – Requerimentos:**

**Assunto:** [Graciosenses continuam a sofrer com a falta de medicamentos na ilha Graciosa](#)

**Autores:** João Bruto da Costa e Valdemiro Vasconcelos (PSD)

**Data de Entrada:** 2013 – 07 – 07

**Referência:** 54.03.04 – N.º 276X;

**Assunto:** [Freguesia de Nossa Senhora da Luz na Graciosa aguarda por Centro de Dia há mais de 5 anos](#)

**Autores:** João Bruto da Costa e Valdemiro Vasconcelos (PSD)

**Data de Entrada:** 2013 – 07 – 10

**Referência:** 54.03.04 – N.º 277X.

## **6 – Comunicações/Informações:**

**Assunto:** Ofício a enviar Moção "Manutenção dos caminhos agrícolas"

**Proveniência:** Presidente da Assembleia Municipal da Horta, Fernando Menezes

**Data de Entrada:** 2014 – 07 – 04;

**Assunto:** Ofício a comunicar a renúncia de mandato de Deputada Regional, com efeitos a partir do dia 8 de julho de 2014, nos termos do n.º 1 do artigo 7.º

do Decreto Legislativo Regional n.º 19/90/A, de 20 de novembro (Estatuto dos Deputados da Assembleia Legislativa)

**Proveniência:** A Deputada Maria Piedade Lalanda Mano

**Data de Entrada:** 2014 – 07 – 07;

**Assunto:** Ofício a comunicar a suspensão de mandato de Deputada, nos termos da alínea b) do n.º 1 do artigo 101.º do Estatuto Político-Administrativo da RAA, a partir do dia 8 de julho de 2014.

**Proveniência:** A Deputada Isabel Almeida Rodrigues

**Data de Entrada:** 2014 – 07 – 07;

**Assunto:** Ofício a comunicar a suspensão do mandato da Deputada Isabel Almeida Rodrigues por motivo de incompatibilidade prevista na alínea b) do n.º 1 do artigo 101.º do Estatuto Político-Administrativo da Região Autónoma dos Açores, e da renúncia de mandato da Deputada Maria da Piedade Lima Lalanda Gonçalves Mano informa que essa vaga será preenchida, com efeitos a partir de 8 de julho, pela Deputada Cecília do Rosário Farias Pavão.

Mais informa que a mesma já tem os poderes verificados.

**Proveniência:** O Presidente do Grupo Parlamentar do PS, Berto Messias

**Data de Entrada:** 2014 – 07 – 07;

**Assunto:** Projeto de Resolução n.º 76/X - Recomenda a realização de um referendo em Portugal a respeito da forma de Governo do Estado Português (monarquia ou república) – **Foi admitido o recurso para plenário**

**Proveniência:** PPM

**Data de Entrada:** 2014 – 07 – 07;

**Assunto:** Ofício a remeter por correio eletrónico, a verificação interna de conta de gerência aprovada e abaixo indicada:

- Relatório n.º 08/2014-VIC/SRATC (Ação n.º 14/416VIC3) – “Fundo Escolar da Escola Básica Integrada das Capelas”;

**Autor:** Presidente do Tribunal de Contas, Nuno Lobo Ferreira

**Data de Entrada:** 2014 – 07– 07;

**Assunto:** Ofício a enviar Proposta de Recomendação

**Autor:** O Presidente da Assembleia Municipal de Ponta Delgada

**Data de Entrada:** 2014 – 07– 07;

**Assunto:** Ofício a comunicar a suspensão do mandato de Deputado Paulo Mendes, nos termos do n.º 1 do artigo 33.º do EPARAA e alínea c) do n.º 2 do artigo 5.º do Estatuto dos Deputados da RAA, e a informar que a vaga será preenchida pela Deputada Zuraida Soares, bem como em todas as Comissões Permanentes e/ou Eventuais, que o Deputado Paulo Mendes ocupava, a partir do dia 1 de agosto de 2014.

**Proveniência:** A Representação Parlamentar do BE, Paulo Mendes

**Data de Entrada:** 2014 – 07 – 08;

**Assunto:** Ofício a solicitar pedido de urgência e dispensa de exame em Comissão da Proposta de Decreto Legislativo Regional n.º 35/X - Estabelece o sistema de fiscalização e controlo do abastecimento de gasóleo à agricultura e à pesca na Região Autónoma dos Açores

**Proveniência:** Governo

**Data de Entrada:** 2014 – 07 – 09;

**Assunto:** Ofício a solicitar pedido de urgência da Proposta de Decreto Legislativo Regional - Quarta alteração ao Decreto Legislativo Regional n.º 7/2008/A, de 24 de março, alterado pelos decretos legislativos regionais n.ºs 17/2009/A, de 14 de outubro, 7/2011/A, de 22 de março e 2/2014/A, de 29 de janeiro, que estabelece o regime do setor público empresarial da Região Autónoma dos Açores – n.º 36/X

**Proveniência:** Governo

**Data de Entrada:** 2014 – 07 – 09;

**Assunto:** Ofício a solicitar pedido de urgência e dispensa de exame em Comissão do Projeto de Resolução - Pronúncia sobre a Política Científica Nacional.- n.º 79

**Proveniência:** PCP

**Data de Entrada:** 2014 – 07 – 09;

**Assunto:** Ofício a solicitar pedido de urgência e dispensa de exame em Comissão do Projeto de Resolução - Auditoria pela Secção Regional do Tribunal de Contas ao Grupo SATA – n.º 80/X

**Proveniência:** PSD

**Data de Entrada:** 2014 – 07 – 09;

**Assunto:** Ofício a enviar Voto de Protesto – Encerramento do atendimento permanente do Centro de Saúde de Nordeste

**Proveniência:** Presidente da Assembleia Municipal de Nordeste, Anabela Isidoro

**Data de Entrada:** 2014 – 07 – 09.

## **7 – Relatórios:**

**Assunto:** [Projeto de Resolução n.º 19/X – Estudo sobre as potencialidades da Base das Lajes](#)

**Proveniência:** Comissão de Política geral

**Data de Entrada:** 2014 – 07 – 07;

**Assunto:** [Projeto de Decreto-Lei que estabelece um regime excecional e temporário de determinação do preço anormalmente baixo em procedimentos de formação de contratos de empreitada de obras públicas e de serviços relacionados com obras públicas e cria um novo regime excecional e temporário de liberação das cauções prestadas para garantir a execução de contratos de](#)



empregada e subempregada de obras públicas e de serviços relacionados com obras públicas (Reg. DL 255/2014) – n.º 108/X

**Proveniência:** Subcomissão de Política geral

**Data de Entrada:** 2014 – 07 – 09;

**Assunto:** Relatório a que se refere o artigo 103.º do Regimento da Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores

**Proveniência:** Comissão de Assuntos Sociais

**Data de Entrada:** 2014 – 07 – 07;

**Assunto:** Proposta de Lei – Plano Nacional da Ação para os Direitos da Criança - 233/XII/3 – N.º 098-AR

**Proveniência:** Subcomissão de Assuntos Sociais

**Data de Entrada:** 2014 – 07 – 10;

**Assunto:** Relatório a que se refere o artigo 103.º do Regimento da Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores

**Proveniência:** Comissão de Economia

**Data de Entrada:** 2014 – 07 – 07;

**Assunto:** Proposta de Decreto Legislativo Regional n.º 33/X – Revoga o artigo 43.º do Decreto Legislativo Regional n.º 2/2014/A, de 29 de Janeiro

**Proveniência:** Comissão de Economia

**Data de Entrada:** 2014 – 07 – 07;

**Assunto:** Proposta de Lei – Cria a contribuição de sustentabilidade e ajusta a taxa contributiva dos trabalhadores do sistema previdencial de segurança social e do regime de proteção social convergente, prevista, respetivamente, no Código dos Regimes Contributivos do Sistema Previdencial de Segurança Social, aprovado pela Lei n.º 110/2009, de 16 de setembro, e no Decreto Lei n.º 137/2010, de 28 de dezembro, e altera o Código do Imposto sobre o Valor

Acrescentado, e o Decreto-Lei n.º 347/85, de 23 de Agosto - n.º 236/XII/3 – n.º

100-AR

**Proveniência:** Subcomissão de Economia

**Data de Entrada:** 2014 – 07 – 09;

**Assunto:** Proposta de Lei – Aprova o regime aplicável aos ativos por impostos diferidos - n.º 235/XII/3 – n.º 099-AR

**Proveniência:** Subcomissão de Economia

**Data de Entrada:** 2014 – 07 – 09.

## **8 – Diários:**

Consideram-se aprovados nesta Sessão Plenária os Diários n.º s 65, 66, e 67, bem como a Separata n.º 3.

**P'la redatora,** Noélia Escobar